



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Maurício Carvalho – União Brasil/RO

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – DECÊNIO 2024-2034 (PL 2614/24)

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2614/2024

EMENDA ADITIVA Nº ____, DE 2025

Adiciona-se a estratégia 3.17 no
Objetivo 3 do Substitutivo ao Projeto
de Lei nº 2.614, de 2024.

Art. 1º O Objetivo 3 do Anexo ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 2.614/2024
passa a vigorar com o acréscimo da estratégia 3.17:

"Estratégia 3.17 - Assegurar o desenvolvimento
socioemocional das crianças durante o ciclo de
alfabetização, reconhecendo a importância da
autorregulação, da empatia, da curiosidade e do brincar
como dimensões fundamentais da aprendizagem inicial."
(NR)

JUSTIFICAÇÃO

O texto atual do Plano Nacional de Educação trata a alfabetização
principalmente como um processo cognitivo, centrado na aprendizagem da
leitura, da escrita e do cálculo, sem reconhecer que o desenvolvimento
emocional e socioemocional é igualmente determinante para o sucesso da
aprendizagem inicial. Essa é uma lacuna fundamental, especialmente
considerando a idade das crianças no ciclo de alfabetização, fase em que a
curiosidade, o brincar, a empatia e a autorregulação são elementos
estruturantes do aprender.

O processo de alfabetização é um momento decisivo para o
desenvolvimento integral da criança e para a consolidação de bases cognitivas
e emocionais que sustentam toda a trajetória escolar futura. Pesquisas
nacionais e internacionais evidenciam que o domínio da leitura e da escrita





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Maurício Carvalho – União Brasil/RO

está profundamente relacionado a fatores socioemocionais, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Pesquisas da OCDE (2022) e evidências nacionais do Instituto Ayrton Senna demonstram que crianças com níveis mais altos de curiosidade, autorregulação e empatia apresentam melhor desempenho em leitura e escrita, maior engajamento escolar e menores índices de ansiedade. O desenvolvimento socioemocional nessa etapa fortalece habilidades essenciais para a alfabetização, como a capacidade de concentração, o prazer em aprender e a confiança para enfrentar desafios.

Estudos do Instituto Ayrton Senna, com base no mapeamento socioemocional de mais de 690 mil estudantes da rede estadual de São Paulo, indicam que competências como foco, responsabilidade, empatia, curiosidade e autoconfiança estão diretamente associadas à aprendizagem e à saúde mental dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. As maiores dificuldades relatadas por crianças nessa faixa etária concentram-se justamente em competências ligadas à autogestão (autorregulação) e à amabilidade (empatia), essenciais para manter o engajamento, lidar com frustrações e construir relações de confiança com colegas e professores.

A OCDE, em seu relatório Beyond Academic Learning – Survey of Social and Emotional Skills (2021), reforça que competências como curiosidade, empatia e persistência são fortes preditores de desempenho acadêmico, especialmente em leitura e matemática, e que o desenvolvimento socioemocional nas fases iniciais da escolaridade tem efeitos duradouros sobre o bem-estar e a motivação para aprender.

Além disso, estudos sobre práticas pedagógicas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental indicam que o brincar e a aprendizagem baseada em experiências e interações sociais contribuem para a construção de vínculos afetivos e de sentido com a leitura e a escrita, tornando o processo de alfabetização mais significativo e duradouro.

Assim, a inclusão desta estratégia fortalece a visão de alfabetização como um processo que vai além da decodificação da linguagem escrita,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Maurício Carvalho – União Brasil/RO

integrando dimensões cognitivas, emocionais e sociais do desenvolvimento humano. Garantir o desenvolvimento socioemocional das crianças durante o ciclo de alfabetização é assegurar as condições para uma aprendizagem sólida, significativa e equitativa, com impacto positivo em toda a trajetória educacional.

Assegurar o desenvolvimento socioemocional e emocional das crianças durante o ciclo de alfabetização é reconhecer que a aprendizagem não se reduz à decodificação de símbolos, mas envolve também aprender a se expressar, conviver, lidar com frustrações e se engajar no mundo com curiosidade e confiança.

A inclusão dessa estratégia alinha o PNE às evidências mais recentes sobre aprendizagem integral, garantindo que as políticas de alfabetização promovam não apenas o domínio técnico da linguagem escrita, mas também o florescimento emocional e social das crianças, base indispensável para todo o percurso educativo.

Sala da Comissão, em 27 de outubro de 2025

MAURÍCIO CARVALHO

Deputado Federal (UNIÃO – RO)

